

AGENDA PASTORAL

1. Quarta-feira, dia 11, às 14h30, Missa do Dia Mundial do Doente, na Capela do *Hospital Cuf Porto* (Piso 6). Entrada livre.
2. Sexta-feira, dia 13, às 21h30, formação vicarial para acólitos em São Mamede de Infesta.
3. Próximo fim de semana não há catequese paroquial.
4. Sábado, dia 14, das 9h30 às 12h30, Reflexão vicarial para todos os colaboradores pastores, em jeito de assembleia sinodal, para preparar o caminho da Quaresma à Páscoa.
5. Percurso catecumenal de adultos, orientado pelo Pe. Jean-Claude, para batizados e não batizados, crismados e não crismados, que queiram aprofundar as raízes da fé e as razões da esperança. Horário a combinar com os inscritos. Inscrições na Secretaria Paroquial até 14 de fevereiro.
6. Próximo domingo, às 19h00, Eucaristia inclui a bênção dos noivos.
7. No próximo dia 11 de fevereiro celebra-se o 34.º Dia Mundial do Doente. Faça uma visita a um doente, em casa ou no Hospital.

FOLHA INTERPAROQUIAL 101
V DOMINGO COMUM A | 7 E 8 DE FEVEREIRO DE 2026

CRISTÃOS TODO-O-TERRENO, PARA CURAR FERIDAS ABERTAS!



PARÓQUIAS
SÃO MARTINHO DE GUIFÔES | SENHORA DA HORA

A COMPÁIXÃO DO SAMARITANO:

No próximo dia 11 de fevereiro celebra-se o 34.º Dia Mundial do Doente. Nas nossas comunidades, iremos assinalar esse dia, no 5.º domingo da Quaresma (Domingo de Lázaro, 22 de março). Deixamos aqui alguns excertos da Mensagem do Papa Leão XIV para este Dia: «O samaritano «encheu-se de compaixão». Ter compaixão implica uma emoção profunda, que conduz à ação. É um sentimento que brota do interior e leva a assumir um compromisso com o sofrimento alheio. Nesta parábola, a compaixão é a característica distintiva do amor ativo. Não é teórica nem sentimental, mas traduz-se em gestos concretos: o samaritano **aproxima-se, cura, responsabiliza-se e cuida**. Mas, atenção, pois ele não o faz sozinho, individualmente: «o samaritano procurou um estalajadeiro que pudesse cuidar daquele homem, como nós estamos chamados a convidar outros e a encontrar-nos num “nós” mais forte do que a soma de pequenas individualidades. Esta experiência, que se realiza num entrelaçamento de relações, ultrapassa o mero compromisso individual, é uma autêntica «ação eclesial» (DT 49).

... AMAR CARREGANDO A DOR DO OUTRO!

Queridos irmãos e irmãs: «o verdadeiro remédio para as feridas da humanidade é um estilo de vida baseado no amor fraterno, que tem as suas raízes no amor de Deus». Nunca falte no nosso estilo de vida cristão esta dimensão fraterna, «samaritana», inclusiva, corajosa, comprometida e solidária, que tem a sua raiz mais íntima na nossa união com Deus, na fé em Jesus Cristo. Inflamados por esse amor divino, poderemos realmente entregar-nos em favor de todos os que sofrem, especialmente dos nossos irmãos doentes, idosos e aflitos. Elevemos a nossa oração à Bem-Aventurada Virgem Maria, Saúde dos Enfermos, pedindo a sua ajuda por todos aqueles que sofrem e que precisam de compaixão, escuta e consolo, e supliquemos a sua intercessão com esta antiga oração, que se rezava em família, pelos que vivem na doença e na dor:

*Doce Mãe, não vos afasteis, vossos olhos de mim não aparteis.
Vinde comigo por todo o caminho, e nunca me deixeis sozinho.
Já que me protegeis tanto, como uma verdadeira Mãe,
fazei com que me abençoem o Pai, o Filho e o Espírito Santo”.*